



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

INFORMAÇÃO Nº 157/2022/UFPR/R/SA/DEPECON

PROGRAMA DA DISCIPLINA DE ECONOMIA DA ENERGIA - CÓDIGO SE331

Pré-requisito: SE500 – Introdução à Economia

Carga horária: 60 (sessenta) horas

Créditos: 04 (quatro)

Natureza: semestral

EMENTA

- “ Conceitos de energia.
- “ A história do homem e o papel da energia.
- “ Aspectos técnicos e econômicos da energia.
- “ Panorama da situação energética no mundo.
- “ O modelo energético brasileiro.
- “ Energia e desenvolvimento.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Conceitos de Energia.

- 1.1 Conceito Teórico e Energia no Senso Comum;
- 1.2 As formas de Energia na Física;
- 1.3 A origem da Matéria e da Energia no Universo;
- 1.3 Combustíveis;
- 1.4 Energia Química;
- 1.5 Energia Nuclear;
- 1.5 Energia Gravitacional e outras fontes;
- 1.6 Termodinâmica: Os Grandes Princípios e Articulações histórico-sociais.

2. A História do Homem e o Papel da Energia.

- 2.1 A Energia nas Sociedades Pré-Industriais: Modo de Produção Primitivo, Modo da Produção Escravista e Modo da Produção Feudal;

2.2 A Energia às vésperas da Revolução Industrial;

2.3 A Energia na Sociedade Industrial: A Revolução Industrial. A Maquinaria e o Trabalhador;

2.4 A era do Carvão;

2.5 O aparecimento da Eletricidade;

2.6 A Era do Petróleo;

2.7 A crise do Petróleo; Antecedentes e Impactos.

3. Aspectos Técnicos e Econômicos da Energia.

3.1 Energia Fóssil e Renovável;

3.2 Estoques e Fluxos Energéticos;

3.3 Energia Final e Energia Útil;

3.4 Energia Direta e Indireta;

3.5 Balanço e Análise Energética;

3.6 Unidades e Coeficientes Energéticos;

3.7 Sistema Energético;

3.8 Planejamento Energético.

4. Panorama da Situação Energética no Mundo.

4.1 A Energia e a Política Mundial: A Energia no Contexto Mundial;

4.2 Energia e Meio Ambiente Global;

4.3 Energia e Segurança Mundial: Energia e Política Internacional;

4.4 Recursos e Reservas Energéticas Mundiais: Estoques, Fluxos de Produção e Consumo;

4.5 Tendências Mundiais: Consumo, Produção e Conservação de Energia;

4.6 Integração Energética: América latina. Limites e Potencialidades.

5. O Modelo Energético Brasileiro.

5.1 Aspectos Institucionais;

5.2 Recursos, Reservas e Estoques;

5.3 A Matriz Energética Brasileira: Evolução Recente, Potencialidades e Perspectivas;

5.4 A Crise no Brasil e o Período Pós-74;

5.5 Aspectos Regionais da Matriz Energética Nacional: O Caso do Paraná.

6. Energia e Desenvolvimento.

6.1 Crise energética ou de Civilização? O Problema Energético e a Limitação da Ciência Econômica;

6.2 Estilos de Desenvolvimento e Apropriação de Energia;

6.3 A Teoria Energética do Valor Econômico;

6.4 Energia. Economia e Ecologia.

7. Estudos de Casos.

7.1 Setor Petróleo; Setor Elétrico; Setor Biomassa; Outros Setores.

BIBLIOGRAFIA

Altwater, E. O Preço da Riqueza: pilhagem ambiental e a nova (des)ordem mundial. São Paulo: UNESP 1995. P.333.

Baroni, Margaret. Ambiguidades e Deficiências do Conceito de Desenvolvimento Sustentável. Revista de Administração de Empresas, São Paulo, v. 32, n. 2, p. 15, abr./jun.1992.

Boa Nova, A.C. Energia e Classes Sociais no Brasil. São Paulo : Loyola, 1985. p. 247.

Brasil. Ministério de Minas e Energia. Balanço Energético Nacional. Brasília. (vários números).

Brasil. Ministério de Minas e Energia. Eletrobrás. Plano 2015. Brasília,1993.

Brown, L.R. et al. O Planejamento de uma sociedade sustentável. Salve o Planeta! Qualidade de vida, p. 217-293, 1990.

Cavalcanti, Clóvis (org.) Desenvolvimento e Natureza: Estudos para uma sociedade sustentável.. Recife : Cortez/ Fundação João Nabuco, 1995. p. 429.

Comissão Mundial Sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento. Nosso Futuro Comum. 2.ed. Rio de Janeiro : Fundação Getúlio Vargas, 1991. p. 430 .

COPEL. Balanços Energéticos do Paraná. Curitiba. (Vários anos).

Debeir, J-C. et alli. Uma história da energia. Traduzido e atualizado por Sergio de Salvo Brito. Brasília : Editora Universidade de Brasília, 1993. p. 440.

Déleage, J. P. Hora de enfrentar o desequilíbrio entre desenvolvimento e meio ambiente. Jornal da Tarde Caderno de Sábado, 10 maio 97. pp. 4-5.

Lopes, L. A. Análise da Competição entre Culturas Alimentares, Exportáveis e a Cana-de-açúcar no Paraná. São Paulo, 1985. Dissertação (Mestrado) Faculdade de Economia e Administração de Universidade de São Paulo. p.160.

Lopes, L.A. Vinte Anos de Proálcool: Avaliações e Perspectivas. Revista Economia & Empresa, v. 3, n. 2, p.49-57, abr./jun.1996.

Lopes, L.A. Xisto : Considerações sobre sua Importância, Viabilidade e Potencial de Aproveitamento. Campinas, junho de 1996. Monografia de Conclusão de Curso da Disciplina Fontes Não Renováveis de Energia, apresentada ao Doutorado em Planejamento de Sistemas Energéticos da AIPSE/FEM/UNICAMP. Mimeo.

Martin, Jean-Marie. A Economia Mundial da Energia. São Paulo : UNESP, 1992. p.135 .

Meadows D. H. Et al. Limites do Crescimento : um relatório para o Projeto do Clube de Roma sobre o Dilema da Humanidade. São Paulo : Perspectiva, 1973. p. 200 .

Sachs, I. Estratégias de transição para o século XXI. In : BURSZTYN, Marcel (Org.). Para Pensar o Desenvolvimento Sustentável. São Paulo : Brasiliense., 1993.

Sachs, Ignacy. Ecodesenvolvimento: Crescer sem Destruir. São Paulo : Vértice, 1986.

Tiezzi, Enzo. Tempos Históricos, Tempos Biológicos: a Terra ou a morte: os problemas da nova ecologia. São Paulo : Nobel., 1988. p. 204.

Departamento de Economia do Setor de Ciências Sociais Aplicadas da Universidade Federal do Paraná.

Confere com o original.

Curitiba, 04 de abril de 2022.



DEPARTAMENTO DE ECONOMIA - SA, em 05/04/2022, às 11:27, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida [aqui](#) informando o código verificador **4393953** e o código CRC **B735781B**.
